

PIO XI
JUNTOS SOMOS IMBATÍVEIS

ATIVIDADES DE SOCIOLOGIA
1º ANO

O QUE VIMOS

A sociedade não é um fenômeno natural, é feita pelos seres humanos e, exatamente por isso, é histórica, dinâmica e transformável.

Vamos lembrar. Os homens passaram de “caçadores-coletores”, para “agropastoris” e, finalmente, chegamos à realidade industrial. O “homem industrial” somos nós.

Ao longo do tempo, fomos nos reinventando e evoluindo, criando cultura, hábitos, costumes, arte, ciência e religião.

Temos que ter em mente também, o conceito de senso comum. Vamos aqui tomá-lo como todo o conhecimento que aceitamos como verdade, mas que não passa pela reflexão. Um conhecimento comum que, no entanto, não tem a comprovação científica.

A vida moderna é marcada pela razão e pela ciência, que oferecem conhecimentos mais seguros e palpáveis. Um ótimo exemplo é o fenômeno coronavírus. Todas as medidas que estamos tomando, estão pautadas na ciência: lavar as mãos, distanciamento social e demais determinações feitas pela OMS. Neste momento, não esperamos que nenhuma “simpatia” possa resolver o problema.

Como vemos, a sociologia é uma ciência muito presente no entendimento da sociedade, em todos os seus segmentos.

A sociologia nasceu como consequência da Revolução Francesa e da Revolução Industrial. Tem como patrono o pensador Auguste Comte, que viveu no século XIX. Sobre ele, podemos destacar o pensamento positivista, que apostava todas as suas fichas no conhecimento científico, e a Lei dos Três Estados: teológico, metafísico e científico.

Também estudamos o sociólogo Émile Durkheim. Para este pensador, a sociedade tem primazia sobre o indivíduo, ou seja, é determinante para a sua socialização ¹.

Dele precisamos entender a teoria dos Fatos Sociais, que são os elementos da vida de cada um, estabelecidos pela sociedade. São coercitivos, gerais e externos.

Outro aspecto importante é o que Durkheim chamou de “solidariedade”: refere-se à divisão do trabalho e pode ser mecânica ou orgânica.

1. Processo, através do qual, o indivíduo aprende a conviver socialmente, sobreviver e orientar sua vida.

O QUE FAZER

Dica de filmes:

- Os Miseráveis
- As Sufragistas
- Germinal

PARA EXERCITAR

1. (UEM - 2011) - Sobre a relação entre a revolução industrial e o surgimento da sociologia como ciência, assinale o que for correto.

a) A consolidação do modelo econômico baseado na indústria conduziu a uma grande concentração da população no ambiente urbano, o qual acabou se constituindo em laboratório para o trabalho de intelectuais interessados no estudo dos problemas que essa nova realidade social gerava.

b) A migração de grandes contingentes populacionais do campo para as cidades gerou uma série de problemas modernos, que passaram a demandar investigações visando à sua resolução ou minimização.

c) Os primeiros intelectuais interessados no estudo dos fenômenos provocados pela revolução industrial compartilhavam uma perspectiva positiva sobre os efeitos do desenvolvimento econômico baseado no modelo capitalista.

d) Os conflitos entre capital e trabalho, potencializados pela concentração dos operários nas fábricas, foram tema de pesquisa dos precursores da sociologia e continuam inspirando debates científicos relevantes na atualidade.

e) A necessidade de controle da força de trabalho fez com que as fábricas e indústrias do século XIX inserissem sociólogos em seus quadros profissionais, para atuarem no desenvolvimento de modelos de gestão mais eficientes e produtivos.

2. Sobre o surgimento da sociologia, podemos afirmar que

I. a consolidação do sistema capitalista na Europa no século XIX forneceu os elementos que serviram de base para o surgimento da sociologia como ciência particular.

II. o homem passou a ser visto, do ponto de vista sociológico, a partir de sua inserção na sociedade e nos grupos sociais que a constituem.

III. aquilo que a sociologia estuda constitui-se historicamente como o conjunto de relacionamentos que os homens estabelecem entre si na vida em sociedade.

IV. interessa para a sociologia, não indivíduos isolados, mas inter-relacionados com os diferentes grupos sociais dos quais fazem parte, como a escola, a família, as classes sociais etc..

- a) II e III estão corretas.
- b) Todas as afirmativas estão corretas.
- c) I e IV estão corretas.
- d) I, III e IV estão corretas.
- e) II, III e IV estão corretas.

3. O autor considerado “pai” da sociologia, Auguste Comte, acreditava que a nova ciência das sociedades deveria igualar-se às demais ciências da natureza que se pautavam pelos fenômenos observáveis e mensuráveis para que assim fosse possível apreender as regras gerais que regem o mundo social do indivíduo. Essa perspectiva ideológica é chamada de:

- a) Iluminismo.
- b) Darwinismo.
- c) Dadaísmo.
- d) Positivismo.
- e) Socialismo

4. A Sociologia nasce no século XIX como objetivo de combater a visão de mundo predominante nesse período, defendendo o estudo da ação coletiva e social.

Assim, o objeto de estudo da Sociologia é definido como um conjunto de relacionamentos, que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, num determinado contexto histórico. Na tirinha a seguir, percebe-se um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.



Mafalda – Quino

Assinale a alternativa que contém a principal característica desse objeto de estudo.

- a) Igualdade
- b) Individualismo
- c) Liberdade
- d) Coerção
- e) Solidariedade

5. Os crescentes casos de violência que, recorrentemente, têm ocorrido em nível nacional e internacional, diuturna e diariamente noticiados pela imprensa, convidam a pensar em uma situação de patologia social. No entanto, para Durkheim, o crime, ainda que fato lastimável, é normal, desde que não atinja taxas exageradas. É normal, porque existe em todas as sociedades; para o sociólogo, o crime seria, inclusive, necessário, útil. Sem pretender fazer apologia do crime, compara-o à dor, que não é desejável, mas pertence à fisiologia natural e pode sinalizar a presença de moléstias a serem tratadas.

O crime seria, pois, para Durkheim, socialmente funcional, porque

- a) exerce um papel regulador, contribuindo para a evolução do ordenamento jurídico e possível advento de uma nova moral.
- b) é fator de edificação e fortalecimento da solidariedade orgânica, que se estabelece nas sociedades complexas.
- c) legitima a ampliação do aparelho repressivo e classista do Estado burocrático nas sociedades baseadas no sistema capitalista.
- d) contribui para o crescimento de seitas e de religiões, nas quais as pessoas em situação de risco buscam proteção.

6. Durkheim caracteriza o suicídio — até então considerado objeto de estudo da epidemiologia, da psicologia e da psiquiatria — como fato social e, por isso, dotado das características da coercitividade, da exterioridade, da generalidade. É tomado, pois, como objeto de estudo sociológico, em virtude do fato de

- a) variar na razão inversa ao grau de integração dos grupos sociais de que faz parte o indivíduo, ou seja, quanto maior o grau de integração ao grupo social, mais elevada é a taxa de mortalidade – suicídio da sociedade.
- b) ser possível observar uma certa predisposição social para fornecer determinado número de suicidas, ou seja, uma tendência constante, marcada pela permanência, a despeito de variações circunstanciais.
- c) configurar-se como uma morte que resulta direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente de um ato executado pela própria vítima.

d) depender, exclusivamente, do temperamento do suicida, de seu caráter, de seu histórico familiar, de sua biografia, uma vez que não deixa de ser um ato do próprio indivíduo.